

SULEIKA | SULEIKA

Texto: Johann Wolfgang von Goethe / Marianne Willemer

Ach, um deine feuchten Schwingen,
West, wie sehr ich dich beneide:
Denn du kannst ihm Kunde bringen
Was ich in der Trennung leide!

Die Bewegung deiner Flügel
Weckt im Busen stilles Sehnen:
Blumen, Auen, Wald und Hügel
Stehn bei deinem Hauch in Tränen.

Doch dein mildes, sanftes Wehen
Kühlt die wunden Augenlider;
Ach, für Leid müsst' ich vergehen
Hofft' ich nicht zu sehn ihn wieder.

Eile denn zu meinem Lieben
Spreche sanft zu seinem Herzen;
Doch vermeid ihn zu betrüben
Und verbirg ihm meine Schmerzen.

Sag ihm, aber sag's bescheiden:
Seine Liebe sei mein Leben,
Freudiges Gefühl von beiden
Wird mir seine Nähe geben.

Ah, como invejo as tuas húmidas asas,
Vento do oeste:
Tu podes levar-lhe novas
Do meu sofrimento nesta separação!

O movimento das tuas asas
Desperta no peito um discreto desejo:
Flores, campos, bosques e montes
Choram com o teu sopro.

Mas o teu suave, doce movimento
Também seca as magoadas pálpebras;
Ah, morreria de dor
Se não tivesse esperança de o voltar a ver.

Corre então para o meu amor
Fala docemente ao seu coração;
Mas evita perturbá-lo
E esconde-lhe os meus tormentos.

Diz-lhe, mas diz-lhe claramente,
Que o seu Amor é a minha Vida,
Uma feliz sensação de ambos
Só a sua presença me poderá dar.

Tradução: João Paulo Santos